

Sra do Mar coloriu as ruas



Maré Viva

Director: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1689 EUR 0,50 | Sai à terça-feira 09/08/2011

Primeira Maré

Mercado Imobiliário

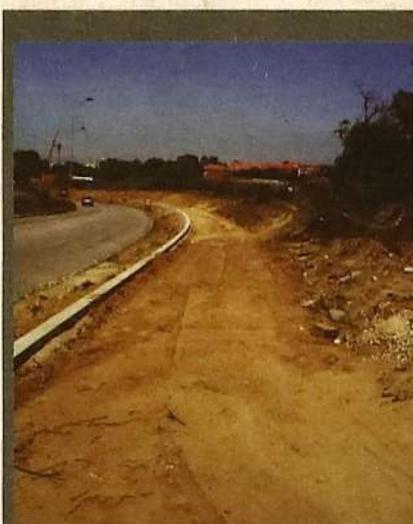
FEITAS AS CONTAS, AINDA COMPENSA COMPRAR UM IMÓVEL EM ESPINHO

“O mercado imobiliário em Espinho é um caso único” e quem o diz são os especialistas da área. Mesmo com o

preço do metro quadrado a atingir os 1800, 1900 euros, a cidade continua a ser procurada por muitos como local para

assentar. Contudo, a oferta ainda é mais do que a procura. Apesar de haver perspectivas para os imóveis baixarem de

preço, em Espinho, a tendência não se deve manter.



Avenida 32 vai ficar finalmente concluída

Maré de Notícias página 6

Maré de Notícias página 9

Assaltos Cemitério de Espinho tem sido visitado por amigos do alheio diariamente

Voltamos a 30 de Agosto

Férias

Tal como é habitual, o Maré Viva vai fechar durante duas semanas. São apenas duas edições que não vêm para as bancas mas que nos vão ajudar a recuperar forças para o resto do longo ano que temos pela frente. Dia 30 de Agosto voltamos às bancas com as melhores notícias do nosso concelho.

A direcção

Pub



DESIGN GRÁFICO • IMAGEM CORPORATIVA • PRÉ-IMPRESSÃO • IMPRESSÃO OFFSET • ENCADERNAÇÃO • ACABAMENTOS
CATÁLOGOS | REVISTAS | LIVROS | CARTAZES | BROCHURAS | EMBALAGENS | ETIQUETAS | AUTOCOLANTES | FORMULÁRIOS | FOLHETOS PROMOCIONAIS | CARTÕES
DOCUMENTOS DE CONTABILIDADE EM GERAL, FACTURAS, RECIBOS, GUIAS DE TRANSPORTE, GUIAS DE REMESSA, NOTAS DE CONTABILIDADE, ETC.



AUMENTE DE VOLUME NA
RENTABILIDADE DA SUA EMPRESA.

tel's 22 731 93 74 / 75
www.engrenagem.net

Mercado imobiliário e

São os especialistas da área que o dizem. O mercado imobiliário de Espinho é um caso ímpar, mesmo único. Mesmo com o preço do metro quadrado a atingir os 1800, 1900 euros, a cidade continua a ser procurada por muitos como local para assentar. Os valores dos imóveis novos são muito elevados, embora tenham vindo a ser reajustados à realidade que atravessamos, e há falta de apartamentos com tipologias mais pequenas. No entanto, quem quer investir, continua a preferir a cidade a zonas vizinhas.

Espinho é, para muitos, o local ideal para viver. O mar e a praia estão sempre perto, a cidade está dotada de várias infra-estruturas e beneficia de uma óptima localização, tendo à sua disposição a estação de comboios e os acessos à A29 e a A1 a minutos de distância. Além disso, quase nem é necessário utilizar o carro dentro do meio urbano, já que o terreno plano incentiva às caminhadas. Há quem diga mesmo que, de uma ponta à outra de Espinho, se demora uns meros 15 minutos.

Por estas ou por outras razões, ao longo dos anos, foram milhares aqueles que escolheram a cidade, principalmente, para comprar uma habitação, assentar e começar ou continuar uma família. No entanto, nem todos conseguiam competir com os preços elevados que se praticavam no mercado imobiliário e rumavam para outras paragens.

Hoje em dia, será que o panorama permanece o mesmo? Com uma breve volta pelo centro da cidade, percebe-se que, em termos de lojas, são cada vez mais aquelas que estão vazias devido aos elevados preços praticados. E como será em termos de habitação? Será que a tão falada crise afectou o mercado imobiliário espinhense? O Maré Viva foi para a rua tentar saber.

METRO QUADRADO IDÉNTICO AO DE VILAMOURA

De acordo com Joaquim António, da imobiliária Fracção Exacta, ainda existe um mercado imobiliário na cidade: "sempre houve e vai haver apartamentos à venda em Espinho. É um mercado único, muito procurado". Allás, segundo o responsável, nos últimos tempos, "houve um aumento de procura", mesmo estando nós a falar de uma cidade com preços muito elevados, "com um metro quadrado muito caro" idêntico ao praticado na zona de

Vilamoura.

E quanto custa esse metro quadrado, quisemos saber. "Há vários números, mas deveria andar à volta dos 700, 800 euros o metro quadrado e está nos 1800, 1900", explicou Joaquim António. Na sua opinião, os valores não se justificam porque "a cidade não oferece esta relação qualidade/preço". Mesmo assim, adianta, o valor tem vindo a diminuir, "na ordem dos 30 a 40 por cento" por causa da crise. E acrescenta: "a crise ajuda a que não se venda tão bem", ou seja, sentiu-se uma quebra nas vendas.

Joaquim António explica que, em Espinho, no que se refere à venda de apartamento, acontecem duas situações: por um lado, existem imóveis muito velhos, com uma grande área



com preços elevados; por outro, quase que não há imóveis novos, as ofertas são poucas e também são grandes e caríssimas. Pela sua experiência, o director comercial da Fracção Exacta afirma que "um investidor não procura um T3 ou T4" e a cidade tem é falta de T0, T1 e T2, tipologias mais pequenas.

Passemos a um caso concreto. Joaquim António tinha à venda em frente à Câmara Municipal um T4 por 375 mil euros e, entretanto, o preço já baixou para os 325 mil. O responsável garante que muitos dos proprietários começam já a "cair na realidade" e a baixar o preço. No entanto, reafirma a falta de tipologias mais pequenas, aquelas que se adaptam à nova filosofia das famílias actuais: "digo a construtores que são parceiros de negócios que deveriam copiar modelos a outras cida-

des mais dinâmicas, que precisam de habitações para serem cidades dormitórios". Na sua opinião, poder-se-ia apostar nos apartamentos evolutivos que não existem em Espinho. Por exemplo, um T1 que se pode transformar à noite num T2, transformando uma sala de estar em dois espaços, um dos quais um quarto.

ARRENDAR É CADA VEZ MAIS OPÇÃO

Uma das vertentes das vendas que mais sucesso tem tido na Fracção Exacta é o mercado das retomas dos bancos. Segundo Joaquim António, em Espinho, não existem muitos imóveis que se inserem nesta categoria, mas os que aparecem na cidade, vendem-se rapidamente. "Os preços são muito mais baixos, os imóveis estão 40 a 50 por cento mais baratos", explica o responsável que acrescenta ainda que, infelizmente, estas oportunidades não surgem todos os dias. Para elucidar a crescente procura destes negócios, poder-se-á mesmo dizer que são "sete cães a um osso".

Outra vertente do mercado imobiliário em ascensão em Espinho é o arrendamento. Joaquim António refere que a procura é muito grande por várias razões: "por um lado, as pessoas estão a ter dificuldades ao crédito, as taxas de juro estão cada vez mais altas e os bancos estão a cortar os empréstimos; por outro lado, os próprios bancos não têm liquidez para emprestar". Devido à crise, o futuro é cada vez mais incerto, já não há empregos para a vida toda e, por isso, a alternativa é o mercado de arrendamento.

Segundo o director da Fracção Exacta, grande parte dos investidores actuais compram um imóvel com o intuito de o arrendar e, para se ter uma ideia da procura, são vários os casos em que, ao fazer a escritura, a imobiliária já tem um cliente a quem arrendar o apartamento. Em termos de valores, em vez de pagar ao banco uma prestação mensal de 500 ou 700 euros por um T2, paga uma renda de 450 ou 500 euros.

Mesmo assim, admite Joaquim António, os valores das rendas em Espinho são mais caras que noutros locais. Na sua opinião, a cidade continua a ter potencial, mas deveria haver uma maior aposta na limpeza: "não há ordem

Mercado imobiliário em Espinho é único

São os especialistas da área que o dizem. O mercado imobiliário de Espinho é um caso impar, mesmo único. Mesmo com o preço do metro quadrado a atingir os 1800, 1900 euros, a cidade continua a ser procurada por muitos como local para assentar. Os valores dos imóveis novos são muito elevados, embora tenham vindo a ser reajustados à realidade que atravessamos, e há falta de apartamentos com tipologias mais pequenas. No entanto, quem quer investir, continua a preferir a cidade a zonas vizinhas.

Espinho é, para muitos, o local ideal para viver. O mar e a praia estão sempre perto, a cidade está dotada de várias infra-estruturas e beneficia de uma ótima localização, tendo à sua disposição a estação de comboios e os acessos à A29 e a A1 a minutos de distância. Além disso, quase nem é necessário utilizar o carro dentro do meio urbano, já que o terreno plano incentiva às caminhadas. Há quem diga mesmo que, de uma ponta à outra de Espinho, se demora uns meros 15 minutos.

Por estas ou por outras razões, ao longo dos anos, foram milhares aqueles que escolheram a cidade, principalmente, para comprar uma habitação, assentar e começar ou continuar uma família. No entanto, nem todos conseguiram competir com os preços elevados que se praticavam no mercado imobiliário e rumavam para outras paragens.

Hoje em dia, será que o panorama permanece o mesmo? Com uma breve volta pelo centro da cidade, percebe-se que, em termos de lojas, são cada vez mais aquelas que estão vazias devido aos elevados preços praticados. E como será em termos de habitação? Será que a tão falada crise afectou o mercado imobiliário espinhense? O Maré Viva foi para a rua tentar saber.

METRO QUADRADO IDÊNTICO AO DE VILAMOURA

De acordo com Joaquim António, da imobiliária Fracção Exacta, ainda existe um mercado imobiliário na cidade: "sempre houve e vai haver apartamentos à venda em Espinho. É um mercado único, muito procurado". Aliás, segundo o responsável, nos últimos tempos, "houve um aumento de procura", mesmo estando nós a falar de uma cidade com preços muito elevados, "com um metro quadrado muito caro" idêntico ao praticado na zona de

Vilamoura.

E quanto custa esse metro quadrado, queremos saber. "Há vários números, mas deveria andar à volta dos 700, 800 euros o metro quadrado e está nos 1800, 1900", explicou Joaquim António. Na sua opinião, os valores não se justificam porque "a cidade não oferece esta relação qualidade/preço". Mesmo assim, adianta, o valor tem vindo a diminuir, "na ordem dos 30 a 40 por cento" por causa da crise. E acrescenta: "a crise ajuda a que não se venda tão bem", ou seja, sentiu-se uma quebra nas vendas.

Joaquim António explica que, em Espinho, no que se refere à venda de apartamento, acontecem duas situações: por um lado, existem imóveis muito velhos, com uma grande área



com preços elevados; por outro, quase que não há imóveis novos, as ofertas são poucas e também são grandes e caríssimas. Pela sua experiência, o director comercial da Fracção Exacta afirma que "um investidor não procura um T3 ou T4" e a cidade tem é falta de T0, T1 e T2, tipologias mais pequenas.

Passemos a um caso concreto. Joaquim António tinha à venda em frente à Câmara Municipal um T4 por 375 mil euros e, entretanto, o preço já baixou para os 325 mil. O responsável garante que muitos dos proprietários começam já a "cair na realidade" e a baixar o preço. No entanto, reafirma a falta de tipologias mais pequenas, aquelas que se adaptam à nova filosofia das famílias actuais: "digo a construtores que são parceiros de negócios que deveriam copiar modelos a outras cida-

des mais dinâmicas, que precisam de habitações para serem cidades dormitórios". Na sua opinião, poder-se-ia apostar nos apartamentos evolutivos que não existem em Espinho. Por exemplo, um T1 que se pode transformar à noite num T2, transformando uma sala de estar em dois espaços, um dos quais um quarto.

ARRENDAR É CADA VEZ MAIS OPÇÃO

Uma das vertentes das vendas que mais sucesso tem tido na Fracção Exacta é o mercado das retomas dos bancos. Segundo Joaquim António, em Espinho, não existem muitos imóveis que se inserem nesta categoria, mas os que aparecem na cidade, vendem-se rapidamente. "Os preços são muito mais baixos, os imóveis estão 40 a 50 por cento mais baratos", explica o responsável que acrescenta ainda que, infelizmente, estas oportunidades não surgem todos os dias. Para elucidar a crescente procura destes negócios, poder-se-á mesmo dizer que são "sete cães a um osso".

Outra vertente do mercado imobiliário em ascensão em Espinho é o arrendamento. Joaquim António refere que a procura é muito grande por várias razões: "por um lado, as pessoas estão a ter dificuldades ao crédito, as taxas de juro estão cada vez mais altas e os bancos estão a cortar os empréstimos; por outro lado, os próprios bancos não têm liquidez para emprestar". Devido à crise, o futuro é cada vez mais incerto, já não há empregos para a vida toda e, por isso, a alternativa é o mercado de arrendamento.

Segundo o director da Fracção Exacta, grande parte dos investidores actuais compram um imóvel com o intuito de o arrendar e, para se ter uma ideia da procura, são vários os casos em que, ao fazer a escritura, a imobiliária já tem um cliente a quem arrendar o apartamento. Em termos de valores, em vez de pagar ao banco uma prestação mensal de 500 ou 700 euros por um T2, paga uma renda de 450 ou 500 euros.

Mesmo assim, admite Joaquim António, os valores das rendas em Espinho são mais caras que noutros locais. Na sua opinião, a cidade continua a ter potencial, mas deveria haver uma maior aposta na limpeza: "não há ordem



nem higiene nas ruas e isso, às vezes, prejudica bastante um negócio".

PROPRIETÁRIOS NÃO ACHAM UMA BOA ALTURA PARA VENDER

Numa outra imobiliária, quisemos também saber como vai o mercado espinhense em termos de imóveis. Segundo André Castro, sócio gerente da ERA Espinho e ERA Gaia Sul, em termos de stock disponível de imóveis, "há mais do que há meio ano", ou seja, houve um aumento dos imóveis disponíveis para venda, "não muitos". Há uma maior disponibilidade e "quem quiser comprar tem mais por onde escolher".

O responsável explicou ao MV que "as pessoas compreenderam que não vale a pena pedir valores exagerados" e que os valores pedidos têm vindo a ser ajustados. "Antigamente o melhor era mais caro. Hoje em dia, o que é mais

caro não vende", afirmou.

No entanto, e apesar do aumento do stock, o ritmo de entrada de imóveis para venda tem diminuído. O responsável encontrou uma justificação: "alguns proprietários têm-se mostrado retraídos em colocar à venda com a percepção de que não será uma boa altura para vender".

André Castro recordou que, recentemente, foram divulgados alguns dados sobre os números de venda de 2010: em Portugal, houve um aumento de dois por cento. Na sua opinião, esse valor "não é muito representativo, são 200 e tal mil vendas quando aqui há uns anos se faziam 300 e tal mil".

Sendo uma imobiliária que trabalha numa vasta área, de Esmeriz a S. Félix da Marinha, facilmente se fazem comparações. André Castro referiu que Espinho é uma "zona extremamente protegida a nível de investimento" relativamente, por exemplo, à

Granja ou a Miramar. "Os nossos clientes investidores, quer estrangeiros quer nacionais, é aqui que eles compram", afirmou. Comprar em Espinho, uma cidade prática, com muitos serviços, significa que "o imóvel não vai nunca desvalorizar".

O mercado espinhense tem, explica André Castro, mais oferta do que procura, "fruto da década e meia de construção excessiva". No entanto, pela sua experiência, "é normal que os apartamentos em Espinho se vendam sem grandes problemas". E acrescentou: "mesmo nas freguesias, os preços são mais baixos e, como são perto da cidade, acabam por compensar".

VALOR DAS RETOMAS TEM QUE SER REAVALIADO

Um fenómeno que tem crescido muito e que "não é bem visível" é o aumento do stock bancário, "fruto da falta de paga-

mento". Segundo o sócio gerente da ERA Espinho e ERA Gaia Sul, neste caso, trata-se de um stock muito caro: "aquí há uns tempos os imóveis eram avaliados acima da média e as retomas ainda estão muito valorizadas".

Para o responsável, terá que ser "tudo reavaliado", uma vez que, "na aparência, as retomas dos bancos parecem baratas". São leilões baixos mas, no final, os preços disparam e "deixam de ser vantajosos". E acrescentou: "o problema dos bancos é que avaliaram o imóvel em 120, ele vale apenas 100 e o cliente deve 110, ou seja, eles têm de vender por 110".

André Castro referiu também que "a banca já se apercebeu que não consegue dar saída a tantos imóveis". De acordo com o responsável da ERA Espinho e ERA Gaia Sul, a imobiliária tem muitas parcerias com os bancos e, aos poucos, vai acertando os preços. MV

em Espinho é único



nem higiene nas ruas e isso, às vezes, prejudica bastante um negócio”.

PROPRIETÁRIOS NÃO ACHAM UMA BOA ALTURA PARA VENDER

Numa outra imobiliária, quise-mos também saber como vai o mercado espinhense em termos de imóveis. Segundo André Castro, sócio gerente da ERA Espinho e ERA Gaia Sul, em termos de stock disponível de imóveis, “há mais do que há meio ano”, ou seja, houve um aumento dos imóveis disponíveis para venda, “não muitos”. Há uma maior disponibilidade e “quem quiser comprar tem mais por onde escolher”.

O responsável explicou ao MV que “as pessoas compreenderam que não vale a pena pedir valores exagerados” e que os valores pedidos têm vindo a ser ajustados. “Antigamente o melhor era mais caro. Hoje em dia, o que é mais

caro não vende”, afirmou.

No entanto, e apesar do aumento do stock, o ritmo de entrada de imóveis para venda tem diminuído. O responsável encontrou uma justificação: “alguns proprietários têm-se mostrado retraídos em colocar à venda com a percepção de que não será uma boa altura para vender”.

André Castro recordou que, recentemente, foram divulgados alguns dados sobre os números de venda de 2010: em Portugal, houve um aumento de dois por cento. Na sua opinião, esse valor “não é muito representativo, são 200 e tal mil vendas quando aqui há uns anos se faziam 300 e tal mil”.

Sendo uma imobiliária que trabalha numa vasta área, de Esmoriz a S. Félix da Marinha, facilmente se fazem comparações. André Castro referiu que Espinho é uma “zona extremamente protegida a nível de investimento” relativamente, por exemplo, à

Granja ou a Miramar. “Os nossos clientes investidores, quer estrangeiros quer nacionais, é aqui que eles compram”, afirmou. Comprar em Espinho, uma cidade prática, com muitos serviços, significa que “o imóvel não vai nunca desvalorizar”.

O mercado espinhense tem, explica André Castro, mais oferta do que procura, “fruto da década e meia de construção excessiva”. No entanto, pela sua experiência, “é normal que os apartamentos em Espinho se vendam sem grandes problemas”. E acrescentou: “mesmo nas freguesias, os preços são mais baixos e, como são perto da cidade, acabam por compensar”.

VALOR DAS RETOMAS TEM QUE SER REAVALIADO

Um fenómeno que tem crescido muito e que “não é bem visível” é o aumento do stock bancário, “fruto da falta de paga-

mento”. Segundo o sócio gerente da ERA Espinho e ERA Gaia Sul, neste caso, trata-se de um stock muito caro: “aqui há uns tempos os imóveis eram avaliados acima da média e as retomas ainda estão muito valorizadas”.

Para o responsável, terá que ser “tudo reavaliado”, uma vez que, “na aparência, as retomas dos bancos parecem baratas”. São leilões baixos mas, no final, os preços dispararam e “deixam de ser vantajosos”. E acrescentou: “o problema dos bancos é que avaliaram o imóvel em 120, ele vale apenas 100 e o cliente deve 110, ou seja, eles têm de vender por 110”.

André Castro referiu também que “a banca já se apercebeu que não consegue dar saída a tantos imóveis”. De acordo com o responsável da ERA Espinho e Era Gaia Sul, a imobiliária tem muitas parcerias com os bancos e, aos poucos, vai acertando os preços. **MV**

Em dia de festa, Paramos recebeu uma prenda

Em noite de festa, Paramos recebeu um presente. Durante a sessão solene que se realizou Sábado à noite e na qual foram homenageadas diversas pessoas ligadas às colectividades da terra, Vicente Pinto deu uma informação em primeira mão aos paramenses. O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho anunciou que, na reunião de Câmara desta Sexta-feira, estará em destaque a aprovação do lançamento para o concurso do centro escolar da freguesia.

Entre Sexta-feira e Domingo, o Complexo Desportivo de Paramos recebeu a 11ª edição da Festa das Colectividades da freguesia. Em três dias, houve muita música, animação, comes e bebes e algum desporto. Na noite de Sábado, a iniciativa contou ainda com a realização da sessão solene, que decorreu no intervalo do espectáculo do grupo Mário&Hermínio e onde foram homenageados alguns elementos ligados às colectividades da terra e não só.

Ainda antes do momento das distinções propriamente dito, houve tempo para discurso nesta festa que foi já apelidada como

"a verdadeira festa da fraternidade paramense". O primeiro a usar da palavra foi Américo Castro. O presidente da Junta de Freguesia começou por agradecer a presença de todos na iniciativa, muito importante, na sua opinião, para que as pessoas se encontrem, reúnam e convivam. Segundo o autarca, mesmo os clubes, adversários em outras andanças, são "amigos" na festa, "entendem-se e dão-se bem".

Américo Castro referiu, em seguida, os homenageados, pessoas que se destacaram e que foram distinguidas por "mérito próprio", pela sua dedicação às colectividades a que estão ligados. Atribuindo-lhes um papel muito importante, o chefe do executivo paramense garantiu que "as melhores colectividades do concelho de Espinho são as de Paramos".

O presidente da Junta de Freguesia falou do apoio e da colaboração dada pela Câmara Municipal de Espinho e focou ainda que "não é só de obras que uma freguesia se faz", destacando a importância do trabalho social e referindo o futuro parque infantil no Parque Américo Magano. O autarca deu ainda algum destaque a uma das homenageadas da noite, Maria Adelina Pereira,

antiga directora da Escola Básica e Secundária Domingos Capela: "foi uma pessoa que ajudou muito no desenvolvimento e na cultura dos nossos jovens, a torná-los mais cultos".

"Paramos merece uma escola condigna"

Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, referiu ser um prazer estar mais uma vez em Paramos, numa iniciativa que "é de facto importante", porque é "um momento em que os paramenses se reúnem". "As colectividades são a alma do concelho e não deixam de o ser em Paramos", disse. O vice-presidente da autarquia falou, em seguida, da candidatura de valorização do litoral, na qual se inclui "uma intervenção há muito esperada em Paramos", a ciclovia e o passadiço, infra-estruturas que vão permitir a ligação a Espinho e a Gaia e que deverão começar a ser executadas no próximo ano.

Vicente Pinto anunciou em primeira mão que, esta sexta-feira, em reunião de Câmara, irá estar em cima da mesa a aprovação do lançamento do concurso para o Centro Escolar de Paramos, uma "obra muito esperada". "Paramos merece uma escola condig-

na", disse o vice-presidente do município. Ainda sobre uma das homenageadas da noite, Maria Adelina, Vicente Pinto disse ser mais "um reconhecimento do seu trabalho".

Seguiu-se a entrega das homenagens. Cada um dos elementos chamados ao palco para receber a distinção foi proposto à Junta de Freguesia pelas colectividades a que pertence. Por último, a homenageada escolhida pela autarquia, Maria Adelina Pereira, que durante cerca de 20 anos esteve à frente do Agrupamento Domingos Capela, ao qual pertencem as escolas paramenses.

A antiga directora foi galardoada com a Medalha de Prata da Freguesia de Paramos. Depois da homenagem, Maria Adelina explicou que também se sentia parte daquela comunidade onde ficou pelas pessoas e pelos alunos que, desde logo, a conquistaram. Com a notícia do Centro Escolar, pelo qual tanto lutou, a antiga directora da Domingos Capela referiu levar mais um presente para casa e disse esperar que, em breve, pudesse estar presente na sua inauguração. **LM**



Homenageados da noite

Viriato Ribeiro (Banda União Musical Paramense)
Sérgio Dias e António Garcia (Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos)
Pedro Sarabando e Vítor Castro (Associação Águias de Paramos)
Óscar Pacheco (Grupo Desportivo Juventude Estrada)
Humberto Tavares e José Santos (Lomba Paramos)
António Rocha e Maria Amorosa Vieira (Morgados)
Daniel Soares (Associação Desportiva da Quinta)
Maria Adelina Pereira

Multidão na festa da Senhora do Mar

Tem tradição de ser uma das romarias do concelho que mais gente "arrasta" e este ano não foi excepção. No último fim-de-semana, o Bairro Piscatório de Silvalde recebeu milhares de pessoas por causa das festas em honra da Nossa Senhora do Mar. Um dos momentos altos das festividades foi a procissão solene que percorreu diversas ruas do Bairro e que incluiu a tradicional bênção ao mar.

No passado Domingo à tarde, o Bairro Piscatório de Silvalde foi palco de uma verdadeira romaria. Foram muitos os populares que não quiseram deixar de assistir à procissão em honra da Nossa Senhora do Mar, provavelmente o ponto mais alto das festas que decorreram naquela zona da freguesia durante os últimos dias.

Ainda antes do início da procissão, os silvaldenses e os visitantes puderam ver o tapete de flores que foi cuidadosamente feito durante toda a noite. As responsáveis pelo tapete colorido que embelezou parte do percurso dos andores começaram a trabalhar ainda no Sábado, por volta das 21h00, e só terminaram no domingo, por volta do meio-dia. Do trabalho, resultou uma verdadeira "tapeçaria" de flores que começou na Rua São João de Deus e continuou na Rua 43, mesmo junto ao Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE). A entrada da capela teve também direito a tapete.

Por volta das cinco da tarde, os 16 andores, acompanhados pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Espinho, saíram de junto da capela e percorreram as ruas principais do Bairro Piscatório. Atrás do andor da santa padroeira, Nossa Senhora do Mar, seguia o padre Manuel António e, mais atrás ainda, os representantes das edilidades do concelho: Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde; Vicente Pinto e Quirino de Jesus, vice-presidente e vereador da Câmara Municipal de Espinho,



respectivamente e António Manuel, secretário da Junta de Freguesia de Espinho.

Já na zona do percurso junto ao mar, onde um barco de pescadores foi colocado estrategicamente virado para aquele que é o ganha-pão para muitos dos moradores do Bairro, a procissão parou. O andor da Nossa Senhora do Mar foi virado de frente para o oceano e o pároco subiu ao barco, onde fez a tradicional bênção ao mar.

Bailarico não faltou

Deixando a fé e a religião de lado, esta romaria é também "famosa" pelos seus bailaricos. A Comissão de Festas

não deixou esse facto no esquecimento e apostou em grupos que pudessem proporcionar um pé de dança a todos os que quisessem.

Ainda na Sexta-feira, no dia de abertura da festa, realizou-se o Desfile do Pescador. A iniciativa que percorreu as mesmas ruas que a procissão, contou com a presença do Grupo E-vida, do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde e do Grupo de Pescadores e Pescadoras do Bairro. Estiveram presentes no desfile diversas individualidades como Marco Gastão, Vicente Pinto, Quirino de Jesus e Leonor Fonseca.

Já no Sábado, a zona da Alameda da Praia, local para

onde a Comissão de Festas deslocou os festejos, recebeu cerca de cinco mil pessoas para assistir ao concerto de Ti Maria da Peida. O bailarico ficou entregue ao grupo Pébé Xis no Domingo e aos Tekos na Segunda-feira. Segundo um elemento da Comissão de Festas, ao longo destes dias, passaram pelo Bairro Piscatório de Silvalde cerca de 10 mil pessoas. **LM**

Vem aí o resto do passeio da **Avenida 32**



Esta é mais uma obra que foi feita em Espinho e que esteve sempre envolta em polémica. Andou anos a fio sem passeios para os peões. Agora, muitos anos volvidos, o actual executivo tomou a liberdade de completar a obra com o restante passeio que liga a rua 19 com a 62. Contudo, ainda não fica terminada.

Os mais antigos recordam com alguma saudade os terrenos que deram lugar à actual avenida 32. Da 33 para Sul, eram campos e uma ou outra habitação perdida lá para o meio. Em frente à piscina municipal, havia umas instalações, abandonadas, de

uma fábrica. E da 19 para Norte, não havia também muita coisa. O executivo, liderado por José Mota, optou por criar uma avenida, de uma ponta da cidade à outra, para o fluxo automóvel fugir ao centro da cidade, nomeadamente, a avenida 24. Mas esta obra deu sempre problemas.

Primeiro, ainda hoje não se sabe se as duas vias tem duas faixas de rodagem ou apenas uma, pois não há marcações pelo chão nem sinalização. Depois, os passeios demoraram meses, e até anos a aparecer. No elo de ligação entre a rua 33 e a 19, os passeios nasceram, mas só de um lado da rua. O outro ainda está ao abandono, com uma pseudo rua incompleta (rua 32). Depois, vieram

as palmeiras do antigo picadeiro de Espinho. As suas raízes levantaram e estragaram os passeios em terra batida. Uma grande parte acabou por morrer e recentemente foram trocadas por umas mais jovens. O passeio também nasceu e foi permitido fazer desde a rua 33 até à nacional 109 o percurso pedonal. Agora, já com Pinto Moreira como presidente da Câmara municipal de Espinho, o troço que liga a rua 62 à rua 19, vai ter um novo passeio. Desta forma, toda a avenida vai passar a ser transitável de forma pedonal.

Porém, um passeio de uma ponta à outra, não resolve os problemas desta avenida. Do outro lado não há passeios e ainda

faltam fazer arruamentos. Os jardins, em frente à Escola Básica nº 3 N.ª Sra. da Conceição quase não existem. As passeadeiras, que atravessam a meio, têm de facto uns sinais luminosos mas são insuficientes (não vai assim há muito tempo um idoso foi levado por um automóvel e acabou por falecer, quando atravessou no local próprio de passagem). As rampas de acesso para pessoas com mobilidade reduzida são sombrias, e volta e meia não têm varões para auxiliar a descer ou a subir. Em suma, esta obra é necessária e faz falta, mas não é menos verdade que ainda há arestas para limar. **NO**

Pub

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



Milton Pinho Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Lombas ajustadas



À semelhança do que aconteceu na rua da Idanha, em frente à Clínica Obstétrica e Ginecológica de Espinho, a rua dos Combatentes, em Guetim, recebeu umas lombas (passadeiras) numa zona com bastante movimento (paragem de autocarros, estabelecimento comercial, residências, etc.). Contudo, as lombas foram mal executadas pelos serviços da Junta de Freguesia local e ficaram demasiado salientes. No primeiro dia, após terem removido os sinais de obras, foram vários os carros que ficaram sem óleo e danificaram peças do motor por a saliência ser demasiado exagerada. Os sinais de travagem rapidamente ficaram patentes e enquanto alguns defendiam que assim é que estava bem, pois obrigavam os automóveis mesmo a parar, os mais perspicazes rapidamente vislumbraram que alguma coisa estava mal feita.

Praticamente uma semana depois da sua existência, os trabalhadores da Junta de Freguesia de Guetim voltaram ao local e diminuíram a altura da lomba. Agora, embora obrigue a uma redução da velocidade, não há perigo de algumas partes dos carros baterem e danificarem a viatura. **NO**

No Bairro da Ponte de Anta

Incêndio em arrecadação provoca três feridos

Trés pessoas ficaram feridas, na madrugada de Quinta-feira, devido a um incêndio no Bairro da Ponte de Anta, em Espinho.

De acordo com os Bombeiros Voluntários Espinhenses, o fogo começou pelas 03h30 numa arrecadação de um prédio, propagando-se para o exterior do edifício e destruindo a zona onde um sem-abrigo dormia.

A grande quantidade de fumo "gerou o pânico nos moradores, obrigando à evacuação de alguns e ao confinamento de outros", o que provocou duas intoxicações, uma num habitante do prédio e outra num bombeiro.

O terceiro ferido foi uma idosa, que foi transportada para o Hospital Santos Silva, em Gaia, devido à queda que sofreu. Segundo o comandante Pedro Louro, a ferida "deverá curar-se rapidamente".

O incêndio, que está a ser investigado pela Polícia Judiciária, contou com a intervenção de duas corporações de bombeiros que acorreram ao local com três veículos de combate a fogos, duas ambulâncias, duas viaturas de comando e 18 operacionais. **MV**



RESTAURANTE SNACK-BAR **concha do mar** MARISQUEIRA CAFÉ *Augusto Neves*

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Jorge Alves e Albertina Ataíde
ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Incêndio não pára



Portas dos contadores desapareceram

Há mais de duas semanas que os Bombeiros Espinhenses e de Espinho não têm descanso com este incêndio. O pinhal, na rua do Lameirão, perto da rua da Idanha, teima em reacender. Os estragos, para já, são apenas naturais (apenas tem ardido vegetação). Contudo, há residências perto deste local que já foram ameaçadas e só não tiveram um destino mais triste graças às intervenções dos soldados da paz. Segundo o que apuramos junto dos Bombeiros numa incursão no terreno, enquanto os suspeitos não forem apanhados, não vai haver maneira de o fogo se extinguir. Estes últimos dias, com chuva, ajudaram a acalmar a situação. Contudo, ainda ontem, já se sentia no ar o cheiro de pinhal queimado. **NO**

Roubo por esticção

Até se vão as portas

Um complexo habitacional em Silvalde ficou sem as portas dos contadores

Ultimamente tem sido notícia, não só em Espinho mas como em todo Portugal, uma onda frequente de roubos materiais, nomeadamente cobre e zinco. Contudo, nunca tínhamos visto, nem pensado, que o alumínio fosse uma coisa também apetecível e vantajosa para os larápios. Mas pelos vistos é.

Esta semana transacta, um complexo habitacional em Silvalde, muito perto da Junta de Freguesia local, foi furtado em grande escala. Todas as portas de alumínio que escondiam os contadores do gás e da luz desaparecem sem deixar rastro. Noutras, até os números das portas desapareceram. Felizmente que ainda nenhuma destas residências é habitada e por isso os contadores ainda não estavam instalados. **NO**



Detido na via pública

Problemas de toxicodependência e monetários podem estar no centro do problema.

O Comando Distrital de Polícia de Aveiro, através da Esquadra Policial (Divisão Policial de Espinho), quarta-feira, pelas 19h30, deteve um homem, de 38 anos, por roubo na via pública, pelo método de esticção.

Alegadamente, o suspeito terá roubado, repentinamente, a carteira de uma mulher de 29 anos, quando esta caminhava numa rua da cidade de Espinho (rua 28). Em acto contínuo, um cidadão de 21 anos de idade, colega do larápio, agarrou o suspeito por um braço, impedindo-o de fugir. Os polícias, que se encontravam, também, perto da referida artéria, ao ouvirem os gritos de pedido de auxílio, por parte da vítima, acorreram ao local, conduziram o suspeito às instalações policiais e constituíram-no arguido.. **MV**

Apreendida no dia anterior

Conduzia sem carta

Indivíduo teria ficado sem carta no dia anterior. Contudo, resolveu tentar a sua sorte e arriscou conduzir.

Pelas 04h50 de quarta-feira, a Esquadra de Trânsito da Divisão Policial de Espinho deteve um homem, de 27 anos, empregado fabril, por ter sido interceptado a conduzir um veículo automóvel, numa freguesia do concelho, tendo a carta de condução apreendida por 5 meses, desde o dia anterior. **MV**

Praia do S. Pedro rockou a noite toda



Crookers e os DJ's Pete Tha Zouk, Tillo e Freshkitos animaram a noite de Sábado.

A Praia do S. Pedro foi palco de um espectáculo que contou com a actuação de nomes sonantes do actual panorama musical. Trata-se do evento Top FM Beach Party, cujo cartaz foi composto por Crookers e os DJ's Pete Tha Zouk, Tillo e Freshkitos.

Ainda sem números oficiais, esperava-se que o evento trouxesse até à praia de Espinho entre oito a dez mil pessoas para assistir ao espectáculo. E pelo que conseguimos apurar, esses números não devem ter andado muito longe da realidade. Depois da meia noite, e muito por culpa também das Festas da N.ª Sra. do Mar, era impossível estacionar os carros nas imediações do gigante espaço. Completamente vedado e com muitos seguranças para evitar confusões, o recinto era grande e tinha um toque de tropical com palmeiras espalhadas. A festa começou cedo e durou até de manhã.

O preço de cada bilhete de entrada foi de dez euros com compra prévia e de 15 euros no local. **NO**

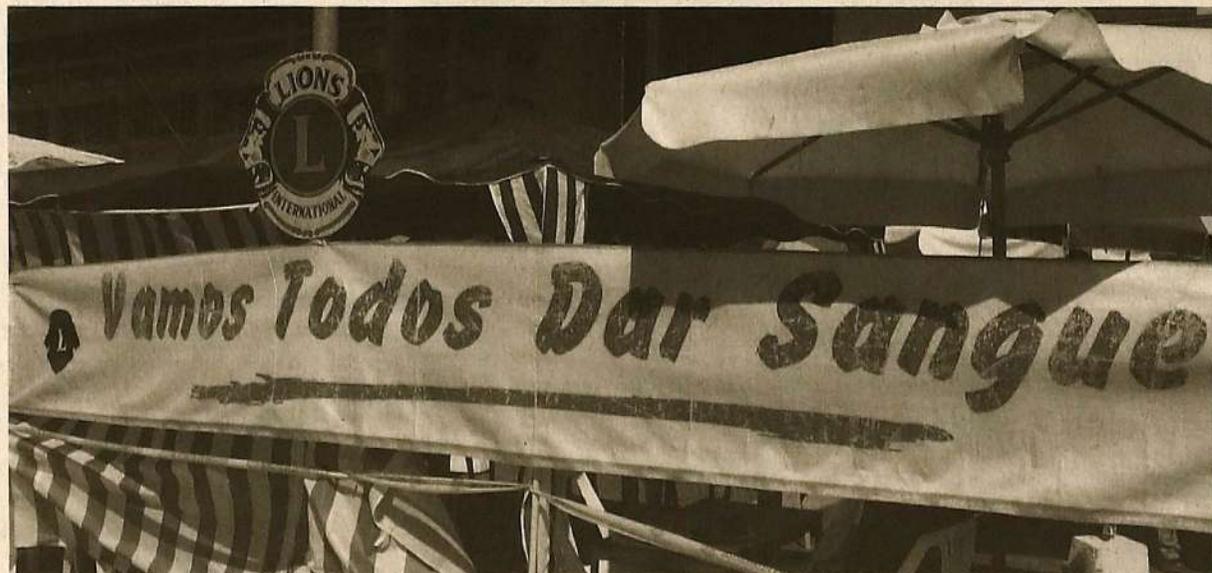
Cemitério de Espinho assaltado

Nem os **mortos** se safam

O cemitério de Espinho tem sido alvo constante de roubos. Durante todas as noites (sim, não há engano da nossa parte), o cemitério de Espinho tem recebido visitas de ladrões. Como já é habitual, as peças em cobre são as que suscitam maior interesse. Contudo, outras de outros materiais também desaparecem. Recentemente, a placa que a Câmara Municipal de Espinho ofereceu em tributo ao Arq. Jerónimo Reis e que embelezava a sua campa, desapareceu. Uma placa em cobre com cerca de 15 kilos.

Mas pelo que apuramos e por uma questão de lógica os roubos não se vão ficar por aqui. Na altura do Verão, o cemitério tem as duas portas abertas e não há supervisão de ninguém. Os trabalhadores, apenas têm de se deslocar ao local quando têm serviços. Ou seja, qualquer um, agindo de má fé, pode entrar pelo cemitério e roubar a seu bel-prazer. **NO**

Foto-legenda



Colheita

Realizou-se no passado domingo, na esplanada junto à praia da Baía, uma colheita de sangue que foi organizada pela Associação dos Dadores Benévolos de Sangue do Lions Clube de Espinho em parceria com o Instituto Português do Sangue. Tal como em ocasiões anteriores e como já é costume, os dadores voltaram a mostrar generosidade em prol de quem realmente mais precisa, inclusive até porque estamos numa altura que é crítica do ano, que é a época do Verão, em que todo o sangue recolhido é bem-vindo.

Dó- Ré- MI de Guetim

A Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi de Guetim está a organizar o seu passeio anual. Este ano, o local

escolhido foi a Praia Fluvial da Bogueira (Lousã). A inscrição tem um custo de 8 euros para não-sócios e de 7 euros para sócios. As reservas são obrigatórias junto da Direcção.

Cavalera abriu "sons de Verão"

O espectáculo a solo de Cavalera foi o mote ideal para abrir os "Sons de Verão" do restaurante Casarão do Emigrante, situado na Praia de Paramos, em Espinho. O concerto foi na sexta-feira, dia 5 de Agosto.

O sucesso da primeira actua-

ção de Ricardo Cavalera neste espaço é o melhor cartão de visita para uma noite recheada de boa música. Com um estilo inconfundível e muito próprio, Cavalera ofereceu grandes êxitos em formato acústico. Mas a animação não se fica por aqui. Dia

12 actuam MPDu, com música brasileira. Dois dias depois, Ludgero Rosas promete aquecer ainda mais as noites de Verão. **NO**

Doo Bop

The Police no 2º aniversário

O Doo Bop Bar, na Praia de Espinho, apresenta a programação para a próxima semana. Hoje, terça-feira, Funky Messenger dj set; Quarta-feira, dia 10, DJ Analógico; Dia 11, quinta-feira, DJ La Vitorita; sexta-feira, 12, Concerto: Coisas do Brasil [Gaudino - voz/violão; Miguel Fontoura - guitarra; Alexandre - baixo; Israel - bateria]. Para sábado, está agendada a FEST DOO BOP! com Soulcast (soul), Quarteto de Sandro Norton (Jazz-fusão) e Go On (blues/rock). No domingo, será feito um tributo a Miles Davis com "Electric Miles" [Pancho - percussão; Leandro Leonet bateria; Bruno Macedo - baixo; Ruca Lacerda - guitarra; Pedro Neves - piano/teclas; João Martins - saxofone; Gileno Santana - trompete]. **NO**



Multimeios de Espinho

Observações gratuitas do sol

Com sessões a cada 30 minutos, com início às 14h00, sendo a última entrada às 17h30 (excepto à segunda-feira), há observações gratuitas do sol no Centro Multimeio de Espinho, de 9 a 31 de Agosto. Por seu turno, as observações nocturnas (excepto à segunda e sexta-feira), também com sessões de 30 minutos, têm início às 22h00, com a última entrada às 23h30. A iniciativa conta com o apoio de "Ciência Viva".

Pub

Vende-se

Vendo Vivenda, como nova, próxima de Espinho - Rés do chão, 1º e 2º andar, com 4 frentes, quintal e garagem.

Para qualquer esclarecimento, por favor contactar: 917489444

Bom preço

Multimeios de Espinho

Pesca, Arte, Tradição

De 13 de Agosto a 21 de Setembro o Centro Multimeios de Espinho acolhe uma exposição de material ligado à pesca em Espinho, exposição de fotografia, vídeos (sendo um dos vídeos em exibição: "Espinho - Praia da Saudade" 1955), roupas e costumes. No dia da inauguração poderá assistir a um pescador vareiro a atar a rede, à recriação das peixeiras de Espinho vendendo o peixe e a outras surpresas.

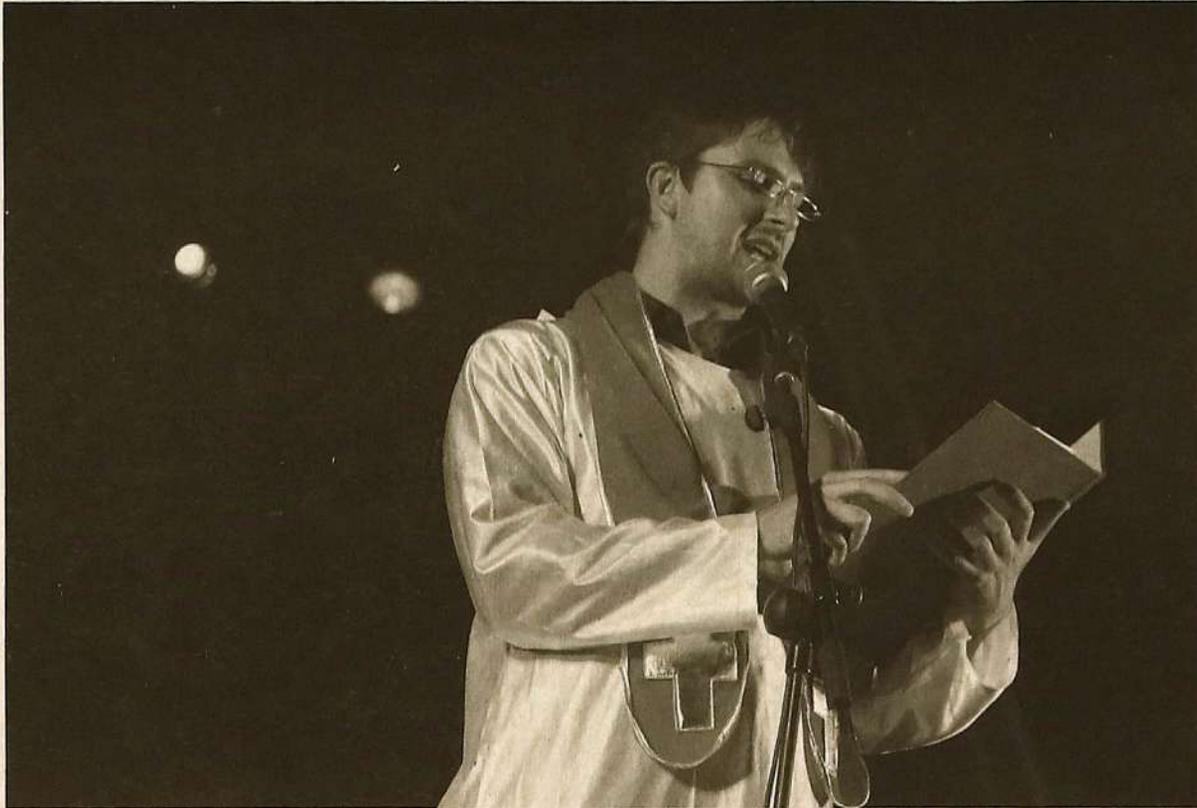
Maré de Cinema



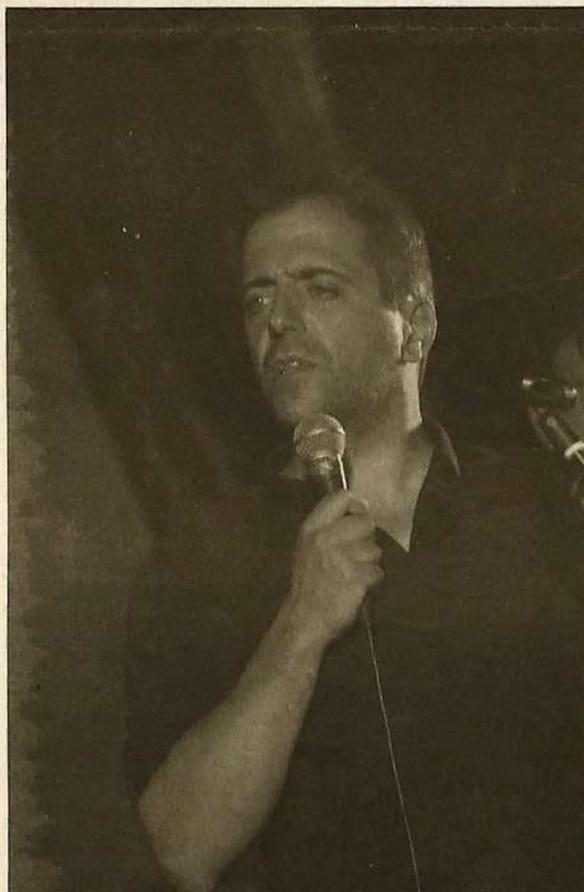
HARRY POTTER E OS TALISMÃS DA MORTE: PARTE 2

Quatro realizadores, oito filmes e dez anos. 'Harry Potter' entrou na História do Cinema graças ao mastodóntico esforço criativo de uma produção esmerada que encantou gerações em todo o Mundo e conclui de forma satisfatória e comovente. Sem perder tempo com explicações, o guionista Steve Kloves mantém a história em alta rotação, onde cada informação desempenha um papel fundamental. Se é verdade que isto torna a narrativa um pouco mecanizada, o certo é que há muito que a saga fala para os fãs e não para o espectador ocasional - e ainda menos para as crianças: se antes tínhamos partidas de Quidditch a dar mais emoção a tudo, agora temos sangrentos confrontos naquele que é o mais violento episódio da saga. Pela quarta vez atrás das câmaras, David Yates encerra o ciclo iniciado no quinto filme (não por acaso logo aquele que iniciou os preparativos para o épico desfecho) e volta a empregar o clima sombrio e tenso dos anteriores, onde qualquer traço da doce inocência de outrora é inexistente. Onde o anterior era mais lento e atmosférico, esta 'Parte 2' entrega toda a acção trepidante que se espera de um confronto de grande escala; sem descurar, é óbvio, do factor humano e nunca o primoroso elenco esteve tão bem a defender os seus papéis (alguns deles meras pontas de actores reputadíssimos). Ainda que não consiga contornar alguns problemas da escrita de J. K. Rowling (as mortes causam um impacto mínimo e certas resoluções são mal exploradas), este capítulo finaliza em grande estilo uma jornada intensa, criativa, emocionante, divertida e inteligente. **AEM**

Stand Da Comédia **animou** a noite



Hugo Sousa, Miguel 7 Estacas e João Seabra colocaram a Alameda 8 a rir. O espectáculo "Stand da Comédia", decorreu na passada sexta-feira, frente a uma plateia muito composta e bastante divertida. MV



Pub

Café e Confeitaria

PALMEIRA

Neste espaço U. Ex.ª encontra especialidades
francesinhas, cachorros, pregos, cachitos,
pastelaria variada e pão quente

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

**Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade**

RUA 22 (Junto à Câmara)

Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Pedro Costa em 19º lugar

Na passada quinta-feira, dia 4 de Agosto, o nadador Pedro Costa participou nos Campeonatos Nacionais de Juvenis e Absolutos, realizados nas Piscinas Municipais da Póvoa de Varzim durante este fim-de-semana (4 a 7 de Agosto).

Ao nadar a prova de 50 metros Costas masculinos, com o tempo 29'61, o nadador sénior

espinhense alcançou o 19º lugar ao nível nacional, no escalão de Absolutos.

Com esta competição, a Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho, dá por terminada a época desportiva 2010/2011, voltando agora no próximo dia 5 de Setembro. **NO**



Futebol Popular | Torneio do Emigrante

Piadela foi quem riu mais alto no torneio

O Torneio do Emigrante, que o Rio Largo organiza pelo segundo ano consecutivo para homenagear o malgrado Américo Freitas, teve uma final falada em estrangeiro. O conjunto do Piadela (Espanha) e Portugueses de Grigny (de França) levaram a melhor frente a Sp. Espinho e Rio Largo, respectivamente, e ficaram apurados para a final. No último embate, a vitória sorriu à formação espanhola no desempate das grandes penalidades. O simbólico pontapé de saída ficou a cargo de Paulo Freitas, filho do homenageado, e de Quirino de Jesus, vereador da Câmara Municipal de Espinho.

O Torneio iniciou-se com um confronto luso-espanhol [Sp. Espinho-Pindela] que terminou favorável (2-1) aos espanhóis.

Em seguida, a turma do Rio Largo defrontou os Portugueses de Grigny. Com um nulo até ao fim do tempo regulamentar, o finalista teve de ser apurado através de grandes penalidades. Os Portugueses de Grigny acabaram por vencer por 4-2.

No jogo entre vencidos (apuramento dos 3º e 4º lugares) o Sp. Espinho derrotou o Rio Largo por um expressivo 3-0.

Piadela e Portugueses de Grigny discutiram a final que terminou

com uma igualdade a uma bola, sendo necessário recorrer aos penáltis para encontrar o vencedor. Na lotaria das grandes penalidades, a sorte sorriu ao Piadela que levou para Espanha o troféu.

Para a história ficam as constituições das equipas que participaram neste torneio:

Piadela: Ruben, David, Moncho, Angel, Traba, Manuel, Luís, Joséno, Rubio, Luís Miguel, Arconada, Minaca, Nanu, Vales, Inan Carlos e Fran Caindos.

Treinador: Cholo.

Portugueses de Grigny: Melhai, Carneiro, Samir, Tiago Rafael, Rui, Pedro Lobo, Cláudio Campos, Sérgio Rafael, Tiago, Paulo Silva, José Oliveira, José Azevedo, Dorian Azevedo, François Daccinat, Charles Mendy, Soltoni Mehdi e Rui Tiago.

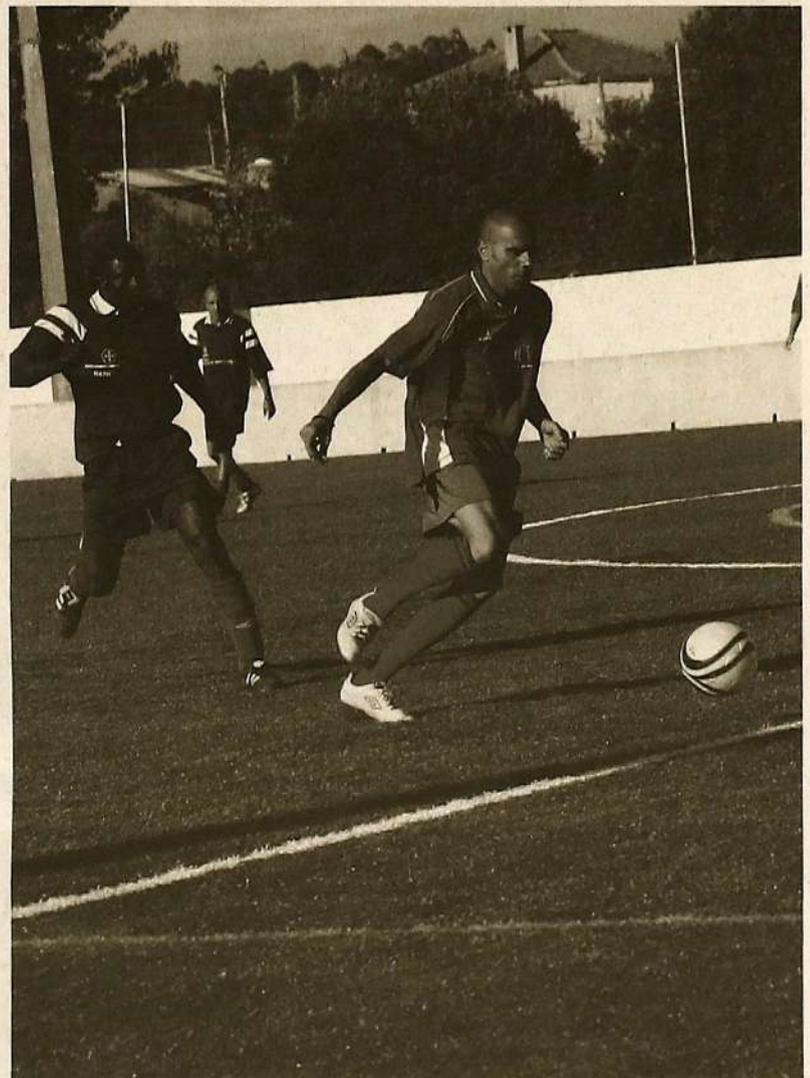
Treinador: Renato Pereira.

Sp. Espinho: Ricardo, Gonçalves, Canelas, Jorge, Luís Costa, Nené, Monteiro, Couto, Magalhães, Miguelli, Paulo Mendes, André, Zé Amândio e Maia

Treinador/Jogador: Canelas.

Rio Largo: Luís Magano, Malheiro, Domingos, Rui Freitas, Pardilhó, Lino Patela, Marinho, Gaspar, Caneco, Peixe, Xico, Zé Lopes, Lino Pinho, Tozé, Gato, Quim Gigueiro, Paulinho, Bruno Martins, João Rafael, Miguel

Águas, João Pedro, Jacaré e Bruno Magalhães.
Treinador: Manuel Magano. **NO**



Princesas D'Areia

campeãs nacionais

Está no "ADN" de Espinho produzir campeões, desta feita foi a equipa feminina "ELAS" Académica de Espinho e nos masculinos a "AH POIS!", no escalão de Rookies que se sagraram Campeões Nacionais de Andebol de Praia.

No passado fim-de-semana, ELAS/AAE, participaram nas finais nacionais de andebol de praia, prova que se realizou na praia de Buarcos, Figueira da foz.

A equipa ELAS AA Espinho, orientada pela Sara Couto de Magalhães, e composta pelas atletas: Inês Moleiro, Inês Neves, Ana Pinhal,

Joana Guimarães, Barbara Barbosa, Joana Pinto, Rita Silva, Mónica Teixeira, Catarina Brito e Ana Monteiro, que depois de brilhantemente terem conquistado as várias etapas do distrito de Aveiro foram à Figueira da Foz defrontar as vencedoras das outras etapas regionais, arrecadando o título de Campeãs Nacionais de Andebol de Praia.

Foi sem dúvida uma vitória importantíssima para estas meninas que viram o seu esforço recompensado e para a cidade de Espinho que uma vez mais inscreve o seu nome em grandes feitos desportivos.

Estas atletas que depois de uma temporada desgastante no pavilhão ainda reuniram forças para disputar as exigentes etapas de Andebol de Praia, são um grande exemplo para a juventude de Espinho mostrando que os jovens quando empenhados e disciplinados também vencem, portanto esta vitória é para a malta jovem incentivando-os para a prática do desporto. **MV**



Futebol | Jogo-treino

Tigres em testes

O Sp. Espinho continua a preparar a próxima época. Este fim-de-semana, recebeu o Tirsense. O resultado final não se revelou positivo para os tigres (perdeu 0-1), mas como ainda há muito tempo pela frente as coisas até nem correram muito mal. E por falar em mal, quem teve azar na partida foi Fabinho que se lesionou

gravemente e tem o início da época em risco. A equipa timonada por Filó foi a seguinte:

Nelo; Bosingwa, Paulo Monteiro, Ricardo Correia e Rui Rainho; Fabinho, Barbosa e Fábio Ferreira; Carlos Manuel, Marco Aurélio e Capela. Jogaram ainda: Valença, Marco, Ricardo Teixeira, Pepe, Pedro Branco, Leds,

Fausto, Vieira e Ruizinho.

Entretanto, já foi feito o sorteio para a 1ª eliminatória da Taça de Portugal. Ao Espinho saiu-lhe na rifa o Madalena, uma equipa que milita na mesma divisão e zona que os alvi-negros. A partida está marcada para dia 28 de Agosto, nos Açores.

1ª Jornada Sp. Espinho vs Paredes

O campeonato nacional da 2ª divisão zona centro arranca dia 4 de Setembro. Como primeiro adversário, o Sp. Espinho encontrará o vizinho Paredes, equipa que tinha descido de divisão mas que voltou a carimbar a subida.



11 de Agosto

Casino da Figueira da Foz

Expensive Soul

23h00

Hip-hop cheio de funk e soul - com o melhor falsete masculino da música portuguesa? - é o coração do projecto de Leça da Palmeira. Propuseram uma nova "Utopia" e o éter nacional reagiu com franca atenção a temas como "Amor é mágico". Bilhetes a 10 euros.

12 de Agosto

Hard Club, Porto

Anna Calvi

21h00

Calvi é uma das maiores revelações recentes da música britânica, mas é a sua ascendência italiana que, segundo a cantora, explica boa parte da intensidade e paixão que transforma qualquer concerto seu numa experiência maior que o palco. A entrada tem um custo de 22 euros.

12 de Agosto

Praça do Comércio, Lisboa

Espectáculo Muaré

22h00

O rock do quarteto Duchamp Pilot oferece a banda sonora para os efeitos caleidoscópicos, as ilusões de óptica e as coreografias dos 13 artistas que, a 30 metros de altura, dão vida a "Muaré". É inspirado na estética dos anos 60, resgatando "um tempo em que o futuro parecia promissor e a arte e a ciência andavam de mãos dadas". Entradas grátis.

Farmácias

Terça-feira, 9 de Agosto
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quarta-feira, 10 de Agosto
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Quinta-feira, 11 de Agosto
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av. 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Sexta-feira, 12 de Agosto
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sábado, 13 de Agosto
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Domingo, 14 de Agosto
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Segunda-feira, 15 de Agosto
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Terça-feira, 16 de Agosto
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 9 de Agosto
Céu limpo
Máxima: 29° Mínima: 16°

Quarta-feira, 10 de Agosto
Céu limpo
Máxima: 31° Mínima: 19°

Quinta-feira, 11 de Agosto
Céu limpo
Máxima: 29° Mínima: 18°

Sexta-feira, 12 de Agosto
Céu com poucas núvens
Máxima: 29° Mínima: 19°

Sábado, 13 de Agosto
Céu limpo
Máxima: 26° Mínima: 16°

Domingo, 14 de Agosto
Céu com algumas núvens
Máxima: 24° Mínima: 15°

Segunda-feira, 15 de Agosto
Céu limpo
Máxima: 25° Mínima: 19°

Terça-feira, 16 de Agosto
Céu limpo
Máxima: 29° Mínima: 18°

Espinho "entre aspas"

Defesa de Espinho

"Não posso aceitar de maneira nenhuma que se ande a trabalhar num PDM há quatro ou cinco anos"

Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Guetim, crítico com a situação do concelho.

A Bola

Ivan Santos, ex. Sp. Espinho, assinou pela Oliveirense

Um dos craques da temporada transacta que esteve ao serviço do Sp. Espinho, rumou à Oliveirense e pode ser o último reforço da formação orientada por Pedro Miguel.



Diário Notícias

Espinho recebe final de Construções na Areia

A final terá lugar na Praia Azul, em Espinho, dia 3 de Setembro.

Qual crise?

Porque também somos filhos de gente, vamos suspender a edição do Maré Viva durante as duas próximas semanas. Um bocado ao estilo português, optei por marcas as minhas férias já muito em cima do Joelho. Como estamos num ano de crise, as previsões de férias low cost eram elevadas e os operadores turísticos disseram que não haveria crise em deixar as coisas para à última hora. Qual não é o meu espanto quando chegada a hora de marcar... estava tudo lotado. Desde as Caraíbas, até países Africanos e Asiáticos, não há nada disponível. Quer-se dizer, haver há, mas não há carteira que chegue para tanto. É por estas e por outras que às vezes torço o nariz quando dizem que não há dinheiro para nada pois vistas as coisas, umas férias, que não são essenciais à sobrevivência, continuam a estar nos planos dos portugueses. Só espero que daqui a uns meses alguns não se venham queixar que agora não têm dinheiro para comer. Aproveito este cantinho para desejar umas boas férias a todos os nossos leitores!! Da minha parte fica a promessa que vamos voltar mais frescos para continuar a fazer chegar as melhores e mais importantes notícias às bancas dos jornais.

Nuno Oliveira

Assinatura Digital

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato **Assinatura Digital**. Por apenas 15€ por ano, passa a receber o Maré Viva em formato pdf. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com
MV



António Moreira da Costa
Médico

Passaram vários dias, muitos para meu gosto, desde a renovação do Parlamento português, em 5 de Junho último. Infelizmente, confirmaram-se as minhas piores expectativas: o desejo de mudança expresso pelo Povo redundou na eleição de uma maioria parlamentar e consequentemente na formação de um Governo que se prefiguram como o verdadeiro Conselho de Administração da empresa Portugal, S.A. Já não me refiro ao facto de que a inefável consolidação orçamental da República Portuguesa vá ser feita sempre aplicando a mesma velha e estafada receita: espremer quem trabalha e não consegue escapar, nem que queira muito, ao assalto declarado aos seus direitos e rendimentos. Não me refiro também ao facto, verdadeiramente lapidar, de que os sacrifícios são para quem vive do produto do seu trabalho, que outros rendimentos não tem senão aqueles que auferem de árdua labuta em condições que enfim... Não falo já do facto de que os rendimentos chorudos provenientes da especulação, do jogo casineiro da Bolsa, da agiotagem dos empréstimos com juros extorsionistas, das mais-valias bolsistas, etc. ou seja do jogo e aplicação especulativa de capital, estéril, que nada gera a não ser desespero, fome, dor, guerra, epidemias, peste, tráfico de droga, etc., ficarem isentos de participar nos sacrifícios colectivos, exigidos aos pobres pagantes indefesos, que só sabem mesmo trabalhar honestamente. Refiro-me, mesmo, à alienação demente e acéfala de tudo quanto é património nacional,

rentável ou nem tanto, mas que desempenha importantes funções sociais: a energia, a saúde, a água, e porque não dizê-lo, sejamos ousados, os transportes aéreos, a educação. Tudo vai passar para as mãos da primorosa e virtuosa iniciativa privada. Como no caso das gasoleiras, a liberalização dos preços e dos mercados, a tão decantada e exaltada livre concorrência, será tudo menos livre e assistiremos a fenómenos impecáveis de cartelização, que só mesmo a Autoridade da Concorrência não detecta. Já agora, porque não privatizar, completamente, Portugal?

A tropa passaria a ser privada, a polícia, os tribunais, os hospitais, as escolas, as esquadras, o cabo do mar, o sargento da GNR e o capitão de infantaria. O Governo será o Conselho de Administração da Empresa, com os ministros ou sinistros, ou lá o que é, a serem vogais executivos do mesmo, com os mesmos salários chorudos dos seus actuais colegas do privado. O Álvaro poderá, então, esfregar as mãos de contente, publicar mais um livro, desta vez sobre a realidade económica portuguesa e não canadiana,

PORTUGAL, S.A.

e explicar como transformou um País insolvente numa próspera empresa de capital exclusivamente privado que gere uma força de trabalho de 10.000.000 de mujiques. Gaspar irá, ufano, mostrar como bem aplicou os milhões dos seus empregadores de Berlim e

“

A tropa passaria a ser privada, a polícia, os tribunais, os hospitais, as escolas, as esquadras, o cabo do mar, o sargento da GNR e o capitão de infantaria.”

Bruxelas, saneando as finanças da empresa Portugal, S.A., apresentando anualmente um superavit suculento, mantendo felizes e contentes 10.000.000 de felás. Passos Coelho poderá orgulhar-se de ter finalmente eliminado o Estado, tendo-o emagrecido tanto, que até o fez desaparecer, anorético, tísico, como burro do

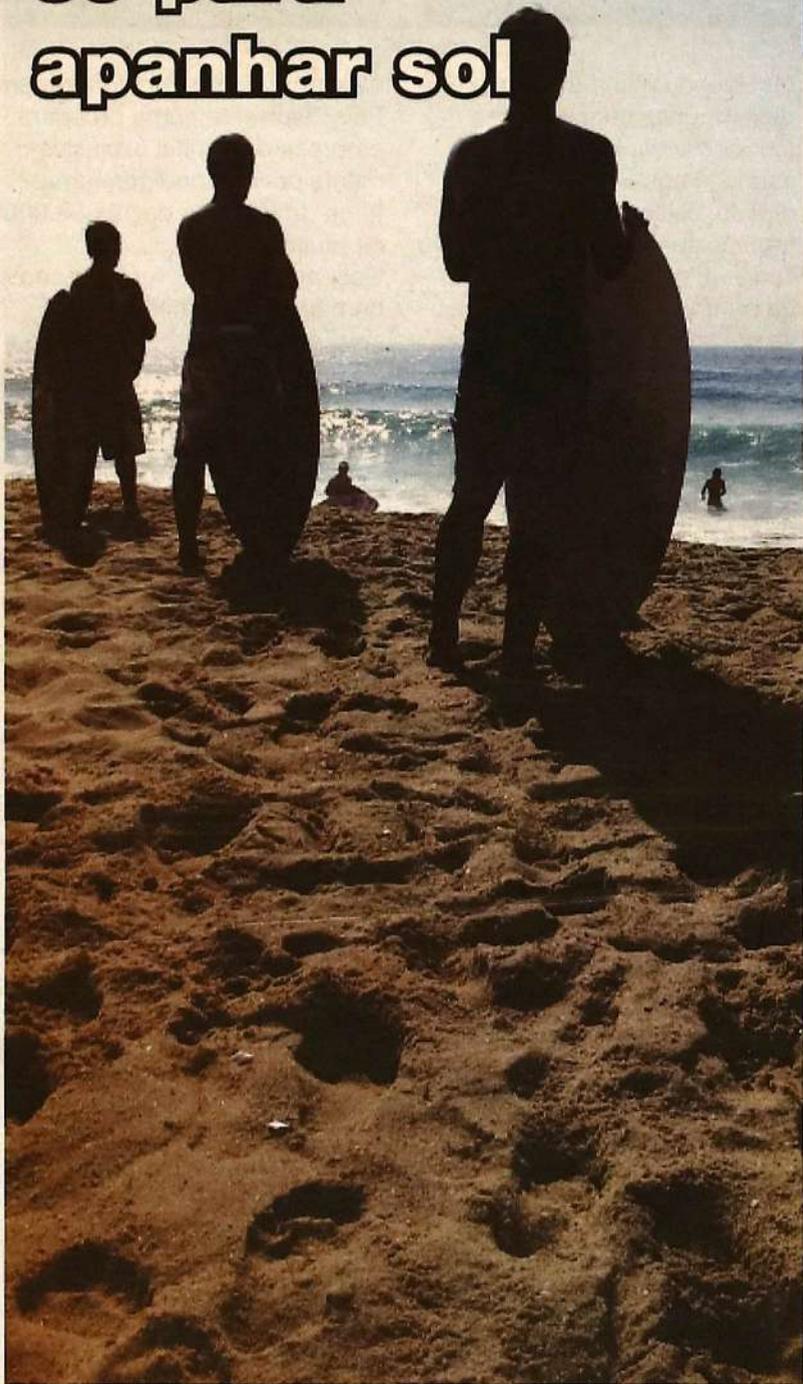
inglês, que, mal agradecido se vai finir e dar o coice mestre quando já se tiver habituado a não comer. E aí, 10.000.000 de famélicos, de para-biafrenses, de barrigas inchadas e olhos esbugalhados, irão poder ter a felicidade de serem ajudados pelo Alto-comissário da ONU para os lazarentos, que, por acaso, até é português... Poderá dizer, orgulhoso e cheio de si, parafrazeando Artur da Costa e Silva, “antes de mim Portugal estava a um passo do abismo; comigo, Portugal deu um passo em frente!” **AMC**

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Oliveira Redacção Lúcia Marques Fotografia Filipe Couto, Pedro Oliveira e Rafael. Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares Paginação Nuno Oliveira. Publicidade Eduardo Dias Redacção e Composição Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax 227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telefone 227331357 Fax 227331358 Propriedade e Execução Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telefone 227331355 - Fax 227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83

Foto - legenda

Praias de Espinho não servem só para apanhar sol



Domingo à tarde, o primeiro de Agosto. Calor, praia cheia de veraneantes. Na praia das Sereias, encostados ao pé do mini paredão, três jovens praticantes de SkimBoard deliciavam os presentes com as suas corridas pelas areias fora, de prancha na mão, até atingirem a água e lançarem-se às ondas como autênticos guerreiros. A foto regista um momento de pausa, onde os três esperam pacientemente pela melhor onda para se lançarem. As praias de Espinho não servem só para bronzear os corpos.

Pub

ESPINHO EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS

PESCA ARTE TRADIÇÃO

EXPOSIÇÃO TEMÁTICA DE MATERIAL LIGADO À PESCA EM ESPINHO

13 AGO.11 - 21 SET.11
INAUGURAÇÃO | 13 AGO. - 16h00

VENHA VER AS TRADIÇÕES DA PESCA EM ESPINHO, FOTOS E VIDEOS (Video de 1955: "ESPINHO - PRAIA DA SAUDADE") E ASSISTA AO PESCADOR VAREIRO AO VIVO A ATAR A REDE DE PESCA E À RECREIAÇÃO DA VENDA DO PEIXE PELAS NOSSAS VAREIRAS, ENTRE OUTRAS SURPRESAS.

ESPINHO CAMARILUNÇA

Pub

Aipal

Padarias Pastelarias
Todos os dias, o seu Bom Dia

Tel: 227 331 290 | Fax: 227 331 293 | e-mail: aipal@ip.pt

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

ESPINHO TV

::: LIGA-TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

propriedade: Fundação Navegar